

## PODRIDÃO FARISAICA NO ESPIRITISMO

Não, a podridão farisaica não está no Espiritismo, mas sim nos espíritas, naqueles que se arvoram em seus donos, dogmatizando sobre o que não devem, para tirarem daí proventos a bem de suas ignorâncias, orgulhos, vaidades e prepotências mandonistas. São antigos sacerdotes, escribas e fariseus imundos, perseguidores e assassinos de Profetas, Cristos e Apóstolos, reproduzindo as mesmas sórdidas e criminosas ações; são doutorecos e literatelhos empafiados, metidos a donos dos espíritos, das mediunidades e das consciências alheias, através de suas tabelinhas analfabetas, com as quais pretendem meter cabrestos nos tolos, noutros tantos parvos, que só sabem importar imbecilidades, porque nem isso sabem ser por conta própria. Isso é que está saindo de São Paulo, de uma camarilha nojenta, de uma corja que pretende fazer de Jesus e de Kardec, que jamais mandaram dogmatizar sobre coisa alguma, o capacho de suas míseras podridões farisaicas.

Antes de mais nada, saibam os leitores, o Espiritismo não é o responsável por essa corja, e nada tem com eles, sem ser que eles, por apropriação indébita, se têm arvorado em donos do Espiritismo e dos espíritas. Ninguém tem o direito de meter os Grandes Iniciados, Moisés, Jesus e Kardec nessa patifaria farisaica, pois tanto um como outros só ensinaram a nunca dogmatizar.

a – Leiam os Budas, Vedas, Rama, os Patriarcas de antes e de após dilúvio, Zoroastro, Crisna, Hermes, Orfeu, os Profetas Hebreus, Pitágoras e o Cristo inconfundível, e, por fim, Kardec, e descobrireis que nenhum deles mandou dogmatizar sobre eles mesmos;

b – Principalmente Moisés, Jesus e Kardec, salientaram bem que tudo tinha de continuar progredindo, através dos tempos. Moisés avisou que viria um outro, para continuar a obra informativa. Jesus afirmou que tinha muito mais para dizer, mas não o fazia então, por falta de poder assimilativo dos seus contemporâneos. E o Codificador afirma, na Codificação, ser ela incompleta, falha e omissa, e dizemos agora, até errada;

c – A Codificação afirma estar dizendo as primeiras palavras de uma ciência que ninguém sabe quando será dita a última;

d – A Codificação afirma, pelos seus espíritos, que dos assuntos tratados diz o suficiente para o tempo, não tudo sobre os mesmos;

e – A Codificação afirma, sobre Kardec, a necessidade de voltar noutra vida, noutras condições, para então terminar a obra;

f – A Codificação nega a evolução do espírito através dos reinos, espíritos e famílias, o que é absurdo;

g – Dizem os espíritos, na Codificação, que tratar de Deus é entrar num labirinto... mas os Grandes Iniciados, os Patriarcas e Profetas, Moisés e Jesus foram totalmente divinistas, sem terem entrado em labirinto algum;

h – Acima de tudo, isso é ridículo, numa Doutrina que se diz a restauração do Cristianismo, porque Jesus foi e é a EXPOSIÇÃO MÁXIMA DO DIVINISMO;

i – Afirmam, os espíritos da Codificação, que de Deus nenhum deles sabia coisa alguma... Isso é apenas monstruoso, porque não foi isso que ensinaram todos os Grandes Vultos da Antiguidade, e muito menos Moisés e Jesus, que foram totalmente DEÍSTAS;

j – A Codificação, ou os seus espíritos, nega a evolução do Planeta e da Humanidade, afirmando que os espíritos migram para mundos melhores quando se tornam merecedores, e o Planeta e a sua Humanidade ficam sempre na mesma... Tudo isso é ignorância, é besteira, porque tudo na ORDEM DIVINA evolui, tem o seu Sagrado Objetivo a atingir;

k – Os espíritos lotados num Planeta, para efeito de hierarquia, evolução ou oportunidades para tanto, contam com os céus, faixas astrais, zonas do mundo espiritual que, sendo sete fundamentais, conhecidas desde remotos tempos, subdividem-se em milhares delas, para que cada espírito ou camada hierárquica tenha o seu habitat normal, a sua faixa vibracional apropriada, ao desencarnar. Tudo isso já é bem ensinado, em muitos livros, mas não na Codificação, pois esta ficou muito longe de dizer tudo sobre VERDADES DE DEUS E DOS ESPÍRITOS, DOS MUNDOS E DOS HOMENS;

l – Quem não conhece as zonas da vida, ou céus do mundo dos espíritos, nunca poderá ser autoridade para falar dos fatores evolutivos do Planeta e da Humanidade. Leiam e entendam os livros que de tais assuntos tratam, sem fazer caso da camarilha farisaica que tudo pretende reduzir ao mediocrismo kardecista, ao que foi dado apenas como abecedário da VERDADE ESPÍRITA;

m – Dizer que Jesus prometeu o Consolador para dezoito séculos depois também é outra afirmativa ridícula... Leiam o Livro dos Atos e as Epístolas, pois Jesus deixou o CONSOLADOR GENERALIZADO em pleno funcionamento;

n – Chamar ao Espiritismo TERCEIRA REVELAÇÃO é prova de ignorância, pois as VERDADES ESPÍRITAS sempre existiram, e as Revelações Sucessivas datam de mais de duzentos e quarenta mil anos;

o – Dizer que o Espiritismo é ciência, filosofia e religião, em lugar de dizer que é Escola de Verdade, Amor e Virtude, é outra asneira, e muito grossa, porque AS VERDADES DIVINAS jamais precisarão dos falhos e movediços conceitos humanos para serem VERDADES DIVINAS. É o ridículo da sabedoria humana pretender sujeitar as VERDADES DIVINAS ao seu talante relativo e movediço. Cabeças doentias, mórbidas pelo desejo de mandonismo, colocam os falhos recursos humanos acima da REALIDADE FUNDAMENTAL;

p – Em muitos outros pontos a Codificação é simplesmente infantil, não sendo de estranhar, portanto, que cérebros tacanhos venham a fazer dela o cabide das suas intenções farisaicas, decretando a estagnação dos conhecimentos e estabelecendo o nojento manobrismo. Resta saber, porém, se todos os espíritas são tacanhos, ou estão dispostos a aceitar o cabresto que a igreja farisaica pretende impor, a pretexto de unificar, pois sempre foram de pretextos, todos aqueles que truncaram os progressos humanos;

q – Muitos pensam que esses tais fazedores de panelinhas farisaicas querem defender o Espiritismo. Em dois pontos fundamentais estão errados. Um, que a mesma Codificação se diz incompleta, falha e omissa. Dois, que em tudo revelam eles a despótica sanha de donos da consciência alheia, pois chegam ao nojento ato de não permitir que outros saibam, pensem e falem livremente;

r – Outra estúpida atitude dessa camarilha farisaica é dizer que a Lei de Deus não tem mais vez, que ela caducou. Enquanto Jesus disse que não veio derogar a Lei, mas dar-lhe exemplificação, por ser CÓDIGO MORAL que a Humanidade terá que CONHECER E VIVER com o passar dos tempos, os infernais politíqueiros ordenam ao contrário;

s – Fazendo caducar o Código Moral, a corja farisaica ordena assim:

- 1 – Não creiam em Um Deus Único...**
- 2 – Pratiquem toda sorte de idolatrias...**
- 3 – Deveis tomar o Nome de Deus em vão...**
- 4 – Não tereis direito a descanso e recolhimento...**
- 5 – Desonrareis pai e mãe...**
- 6 – Deveis matar o próximo...**
- 7 – Deveis praticar adultério...**
- 8 – Deveis furtar...**
- 9 – O falso testemunho será a vossa lei...**
- 10 – Desejareis e tirareis o que é dos outros...**

Eis aí, espíritas, o que vos recomendam certos doutorecos e literatelhos carcomidos que, forjando uma tabelinha analfabeta e fedorenta, tudo fazem para impor aos tolos que a queiram aceitar. É uma nova clerezia, com um novo cabresto, imbecil e nojento, para quem lhes é igual, pois não?

**OSVALDO POLIDORO**  
24/jul/1967